

V Congresso de Farmácia Hospitalar em Oncologia do INCA

V INCA Congress on Hospital Pharmacy in Oncology

V Congreso de Farmacia Hospitalaria en Oncología del INCA

Local: Windsor Atlântica Hotel. Copacabana. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Data: 27, 28 e 29 de outubro de 2016.

Dinâmica dos Medicamentos Recebidos Via Demanda Judicial em uma Central de Misturas Intravenosas de um Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Sul do Brasil

Dynamics of Medication Received Via Court Order in an Intravenous Drug Preparation Post in a High Complexity Oncology Hospital in the South of Brazil

Dinámica de los Medicamentos Recibidos por Medio de Demanda Judicial en una Central de Misturas Intravenosas de un Centro de Alta Complejidad en Oncología del Sur de Brasil

Lidia Gielow¹; Mônica Cristina Cambrussi²

Resumo

Introdução: A judicialização da saúde é um fenômeno no qual o poder público é obrigado a fornecer bens e serviços de saúde em razão de decisões judiciais, gerando gastos não planejados aos órgãos públicos. **Objetivo:** Avaliar a movimentação dos medicamentos recebidos via demanda judicial em um Centro de Alta Complexidade em Oncologia.

Método: Estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo realizado num Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Sul do Brasil, referente ao ano de 2015 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Tendo como objeto os medicamentos recebidos via Demanda Judicial na instituição no período analisado. Os dados foram obtidos a partir do software utilizado na instituição, dos registros hospitalares e do site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Os dados foram avaliados através de análise descritiva. **Resultados:** No período, foram recebidos 2.945 frascos de 11 medicações distintas cedidos a 91 pacientes, totalizando um gasto estimado de R\$ 10.399.580,36. A interrupção de tratamento levou à interdição de 340 frascos, o que corresponde a R\$ 1.072.065,26. A perda de medicação em decorrência da validade correspondeu a R\$ 669.530,20. **Conclusão:** A judicialização da saúde é um processo oneroso às esferas públicas e pode estar relacionada com o atraso na incorporação de medicações e tratamentos no âmbito do SUS ou com o atraso na ampliação de uso dos medicamentos já incorporados. A interdição de medicamento por interrupção de tratamento pode ser minimizada ao se acompanhar, de forma periódica, o tratamento do paciente e/ou estabelecer uma relação mais próxima entre a instituição e o órgão público.

Palavras-chave: Decisão Judicial; Antineoplásicos; Custos de Medicamentos.

¹ Farmacêutica. Residente em Cancerologia pelo Hospital Erasto Gaertner, Curitiba (PR), Brasil. *E-mail:* lidiagielow@gmail.com.

² Farmacêutica da Central de Misturas Intravenosas do Hospital Erasto Gaertner, Curitiba (PR), Brasil. *E-mail:* mcambrussi@gmail.com.

Desenvolvimento, Validação e Aplicabilidade do Monitoramento Terapêutico na Promoção da Integralidade ao Tratamento da Leucemia Mieloide Crônica

Development, Validation and Applicability of Therapeutic Monitoring in the Promotion of Integrality to the Treatment of Chronic Myeloid Leukemia

Desarrollo, Validación y Aplicabilidad de Seguimiento Terapéutico en la Promoción de Integral para el Tratamiento de la Leucemia Mieloide Crónica

Marcelo Rodrigues Martins¹; Adriana do Prado Barbosa²; Jerônimo Raimundo de Oliveira Neto³; Lanussy Porfiro de Oliveira⁴; Nathalie de Lourdes de Sousa Dewulf⁵; Luiz Carlos da Cunha⁶

Resumo

Introdução: A leucemia mieloide crônica é uma doença clonal da medula óssea. É tratada pelo uso de inibidores de tirosino quinase. O uso contínuo do medicamento e na dose adequada é essencial para atingir a resposta terapêutica. Mas, é necessário o foco na integralidade do tratamento, que pode ser feito com o monitoramento terapêutico. Mas para isso, é recomendado no Brasil a validação da metodologia seguindo os seguintes parâmetros: seletividade, efeito residual, efeito matriz, curva de calibração, precisão, exatidão e estabilidade. **Objetivo:** Desenvolver, validar e mostrar a aplicabilidade de uma metodologia bioanalítica em cromatografia líquida de alta eficiência para monitoramento terapêutico dos pacientes portadores de leucemia mieloide crônica em uso de dasatinibe e nilotinibe. **Método:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Utilizou-se o cromatógrafo líquido de alta eficiência, nos comprimentos de onda 323nm e 265nm, extração líquida/líquida. As amostras de sangue periférico foram coletadas no vale. **Resultados:** O tempo foi de 2,35/3,67/9,15 minutos, para o padrão interno, dasatinibe nilotinibe respectivamente. O método mostrou-se seletivo, preciso, exato e as estabilidades com variações dentro dos padrões para métodos bioanalíticos. A aplicação do método foi demonstrada através da análise de dois pacientes em uso de nilotinibe (P1=1.700 ng/mL e P2=1.090 ng/mL) e os dois em uso do dasatinibe, que apresentou valores inferiores ao limite de detecção. **Conclusão:** O método desenvolvido apresentou os parâmetros de validação dentro dos padrões exigidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Palavras-chave: Leucemia Mielogênica Crônica BCR-ABL Positiva; Inibidores das Proteínas Quinases; Monitoramento de Medicamentos.

¹ Farmacêutico Bioquímico. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Técnico Administrativo da UFG. Goiânia (GO), Brasil. *E-mail:* farmagynco@gmail.com.

² Médica Hematologista. Doutora em Ciências da Saúde. Hospital das Clínicas da UFG. Goiânia (GO), Brasil. *E-mail:* apbarbosa@hotmail.com.

³ Químico. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Inovação Farmacêutica da UFG. Técnico Administrativo da UFG. Goiânia (GO), Brasil. *E-mail:* jeronimoneto8@gmail.com.

⁴ Farmacêutica. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas UFG. Goiânia (GO), Brasil. *E-mail:* porfirodeoliveira@hotmail.com.

⁵ Farmacêutica. Doutora. Professora-Adjunta da Faculdade de Farmácia da UFG. Goiânia (GO), Brasil. *E-mail:* nlsdewulf@gmail.com.

⁶ Farmacêutico. Doutor. Professor-Titular da Faculdade de Farmácia da UFG. Goiânia (GO), Brasil. *E-mail:* luacacunha@gmail.com.

Perfil Imuno-Histoquímico das Pacientes com Câncer de Mama de um Hospital Filantrópico de Recife

Immunohistochemical Profile of Breast Cancer Patients at a Philanthropic Hospital in Recife

Perfil Inmuno-Histoquímico de las Pacientes con Cáncer de Mama de un Hospital Filantrópico de Recife

Iara Vilela de Almeida¹; Anne Caroline Dornelas Ramos¹; Camila Castelo Branco Rangel de Almeida²; Pâmella Indalecia Mendonça Calábria de Araújo³; Rafaella Farias da Nóbrega²; Rhayanne Thaís de Moraes Ramos³; Luiz Alberto Lira Soares⁴

Resumo

Introdução: O método imuno-histoquímico é um importante mecanismo na diferenciação tumoral no câncer de mama, a partir da pesquisa de expressão dos receptores de estrógeno RE, de progesterona RP e a superexpressão ou amplificação do fator de crescimento humano epidérmico (HER2). **Objetivo:** Descrever o perfil imuno-histoquímico das pacientes com câncer na mama atendidas em um hospital filantrópico de Recife, no ano de 2013. **Método:** Estudo do tipo seccional, realizado por meio da análise dos prontuários de pacientes com câncer de mama, em 2013. **Resultados:** Foram analisados 990 prontuários; 40,5% possuíam mais de 60 anos de idade, demonstrando que a idade avançada é um fator de risco e preditivo para o desenvolvimento desse tipo de neoplasia; 50,5% apresentaram o perfil Lumial A; 8,6% Lumial B HER2; e 2,3% Lumial B HER 2+. O perfil triplo negativo esteve presente em 6,7% das pacientes, as demais obtiveram resultados inconclusivos no que se refere à imuno-histoquímica. Quanto à expressão do HER2, 17,2% das pacientes obtiveram resultados positivos para esse receptor, 68,8% negativos e 14% indefinidos (3,1%), sendo necessária a realização do teste de FISH (Fluorescence In Situ Hybridization) para a confirmação da presença ou ausência desse marcador. **Conclusão:** Foi possível caracterizar as pacientes, de acordo com os subgrupos imuno-histoquímicos, demonstrar a importância do seu conhecimento, como o guia para os profissionais envolvidos, e auxiliar nas decisões terapêuticas de cada paciente.

Palavras-chave: Câncer de mama; Imuno-histoquímica; Receptores de progesterona.

¹ Residente de Farmácia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Recife (PE), Brasil. *E-mails:* iarafarmacia2010@gmail.com; carolinedornelas@hotmail.com.

² Farmacêutica do IMIP Recife (PE), Brasil. *E-mails:* camilacbra@yahoo.com.br; rafaellafn@hotmail.com.

³ Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife (PE), Brasil. *E-mails:* pamellaindalecia@hotmail.com; rhayanne.moraes11@gmail.com.

⁴ Docente e pesquisador da UFPE. Recife (PE), Brasil. *E-mail:* phtech@uol.com.br.

Perfil Farmacoepidemiológico dos Pacientes em Tratamento de Dor Crônica em um Hospital Oncológico do Rio de Janeiro

Pharmacoepidemiological Profile of Patients Undergoing Treatment for Chronic Pain at a Cancer Hospital in Rio de Janeiro

Perfil Farmacoepidemiológico de los Pacientes en Tratamiento de Dolor Crónico en un Hospital Oncológico de Rio de Janeiro

Thamyrys Bessa Silva¹; Juliana dos Santos Andrade¹; Jonas de Almeida Calazans²; Patrícia Kaiser Pedroso Cava³; Isabella Moraes Pimentel³; Andrea de Almeida Tofan³; Dulce Helena Nunes Couto³

Resumo

Introdução: A dor é um sintoma frequente em pacientes oncológicos, sendo geralmente complexa e difícil de gerir, exigindo, assim, uma abordagem multidisciplinar. **Objetivo:** Caracterizar o perfil farmacoepidemiológico dos pacientes ambulatoriais em tratamento de dor crônica, em um hospital oncológico do Rio de Janeiro, como subsídio para implantação da Atenção Farmacêutica. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal e retrospectivo, com levantamento do perfil farmacoterapêutico das prescrições médicas dos pacientes da Clínica da Dor, atendidos na Farmácia Ambulatorial, durante o mês de maio de 2016. A compilação dos dados foi realizada por meio do Microsoft Excel[®] 2007. **Resultados:** Foram incluídos, no estudo, 162 pacientes, sendo a maior frequência do sexo feminino (129; 79,6%), com baixa escolaridade (80; 49,4%), diagnosticados com câncer de mama (69; 42,6%) e em controle do tratamento oncológico (132; 81,5%). O esquema terapêutico, para tratamento da dor, mais utilizado foi a associação entre medicamentos analgésicos não opioides, opioides fracos e analgésicos adjuvantes, prescritos para 53 (32,7%) pacientes. Foram detectadas, nas prescrições de 39 pacientes (24,1%), 51 possibilidades de interação medicamento-medicamento. **Conclusão:** A predominância do sexo feminino está relacionada à maior prevalência do câncer de mama neste estudo e ao fato de esse ser mais incidente em mulheres que em homens. A baixa escolaridade, o número de medicamentos em uso concomitante e a persistência da dor apontam a necessidade de orientação aos pacientes, com destaque à promoção da adesão ao tratamento. A Atenção Farmacêutica poderá proporcionar a utilização de medicamentos mais segura e eficaz e melhoria na assistência ao paciente oncológico com dor crônica.

Palavras-chave: Serviços Farmacêuticos; Atenção Farmacêutica; Dor Crônica.

¹ Farmacêutica-Residente Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

² Farmacêutico-Residente em Farmácia Hospitalar pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

³ Farmacêutica do Hospital do Câncer I e do Centro de Transplante de Medula Óssea do INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Estudo de Utilização de Antifúngicos em Pacientes Submetidos ao Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas

Study on the Use of Antifungals in Patients Undergoing Hematopoietic Stem Cell Transplantation

Estudio de Utilización de Antifúngicos en Pacientes Sometidos al Trasplante de Células-Tronco Hematopoyéticas

Gabriela Santos Barbosa¹; Andrea Almeida Tofani²; Dulce Helena Nunes Couto²

Resumo

Introdução: Pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas podem apresentar imunodepressão intensa, tornando-os susceptíveis às infecções fúngicas. **Objetivo:** Descrever o perfil de utilização de antifúngicos em pacientes internados em um centro de transplante de medula óssea. **Metodologia:** Estudo retrospectivo descritivo realizado no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), no período de janeiro a dezembro de 2015. O consumo dos antifúngicos foi calculado a partir das prescrições médicas e expresso em dose diária definida (DDD). Para as análises estatísticas, foi utilizado o programa SPSS[®]22.0. **Resultados:** Foram selecionados 97 pacientes, totalizando 132 internações. Houve predomínio de pacientes do sexo masculino (56%), adultos (51,5%) e que realizaram transplante alogênico aparentado (40%). Quanto ao motivo de internação, 55,3% foram para realização do transplante com diagnósticos de mieloma múltiplo (16,5%), leucemia mieloide aguda (16,5%); e leucemia linfoblástica aguda (13,4%). Das 132 internações, 80,3% utilizaram pelo menos um antifúngico. Triazólicos foi a classe mais utilizada, e o fluconazol foi o principal representante: 73,19 DDD/100 leitos-dia. Os demais antifúngicos utilizados foram: voriconazol 21,98 DDD/100 leitos-dia; anfotericina b (lipídica e lipossomal) 14,12 DDD/100 leitos-dia; e micafungina 7,54 DDD/100 leitos-dia. **Conclusão:** O alto consumo de antifúngicos corresponde a necessidade do manejo das infecções nesses pacientes. O consumo está de acordo com os protocolos clínicos estabelecidos pela comissão de controle de infecção hospitalar da instituição. O estabelecimento da DDD permite o monitoramento do uso de antimicrobianos e, dessa forma, a atuação do farmacêutico pode contribuir para o uso racional dessa classe terapêutica. **Palavras-chave:** Uso Racional de Medicamentos; Antifúngicos; Transplante de Células-tronco Hematopoiéticas.

¹ Farmacêutica. Bolsista do Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

² Farmacêutica do INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.